



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	DIVERSIDADE FUNCIONAL DO FITOPLÂNCTON DISPERSO PELO AR
<b>Autor</b>	PATRICIA GOULART PINHEIRO
<b>Orientador</b>	LUCIANE OLIVEIRA CROSSETTI

A dispersão dos organismos é caráter fundamental para a compreensão acerca da colonização dos ecossistemas. Microrganismos possuem facilidade de transporte o que lhes garante alta capacidade de dispersão. Algas de água doce são bem distribuídas mundialmente, porém não há muitas informações sobre o mecanismo de transporte da maioria dos táxons. A caracterização funcional do fitoplâncton disperso pelo ar foi estudado na Lagoa Mangueira (Santa Vitória do Palmar, RS), que está situada no Sistema Hidrológico do Taim (SHT). Com base neste, táxons com ou sem afinidades filogenéticas foram identificados e agrupados, por compartilharem traços funcionais e respostas similares às condições ambientais da Lagoa Mangueira. Para este, três pontos de amostragem foram monitorados, ao longo de toda extensão da lagoa (pontos sul, centro, norte). Foram colocados reservatórios, em cada um dos pontos de amostragem, com três litros de água previamente autoclavada, fixados em torres localizadas dentro da lagoa, distando aproximadamente 2 metros da lâmina d'água, evitando-se contato com água da lagoa. Os reservatórios ficaram instalados durante sete dias e depois retirados para avaliação da diversidade funcional das algas dispersas pelo ar. As amostras foram fixadas com solução aquosa de formalina a 3 - 5 % para posterior análise em microscópio invertido. Observou-se que, quanto à riqueza de espécies, Chlorophyceae foi o grupo com maior número de táxons (58,23%), seguido de Cyanobacteria (17,72%), Bacillariophyceae (12,66%), Cryptophyceae (3,80%), Euglenophyceae (3,80%), Chrysophyceae (2,53%) e Zygnemaphyceae (1,27%). Dentre os pontos de amostragem o ponto Norte foi o com maior riqueza de espécies (63,95%). Os pontos Sul e Centro obtiveram 17,44% e 18,60% da riqueza de espécies, respectivamente. As formas de vida unicelulares não flageladas e coloniais não flageladas foram as que mais se destacaram. Algas com máximas dimensões lineares entre 11 e 50  $\mu\text{m}$  foram as mais recorrentes. Os grupos funcionais de algas verdes destacaram-se. A diversidade de algas dispersas através do ar foi representada por algas que são encontradas comumente na lagoa. Porém, a observação de alguns grupos taxonômicos nos mostra que as estratégias de dispersão nem sempre levam a uma grande colonização do ambiente.